

DISSE “SIM” E AGORA?



Pr. Júlio César Medeiros

## TEXTO :

- Prv 5:15-19
- (15) Bebe água da tua fonte, e das correntes do teu poço.
- (16) Derramar-se-iam as tuas fontes por fora, e pelas ruas os ribeiros de águas?
- (17) Sejam para ti só, e não para os estranhos contigo.
- (18) Seja bendito o teu manancial, e alegra-te com a mulher da tua mocidade.
- (19) Como cerva amorosa, e gazela graciosa, os seus seios te saciem todo o tempo; e pelo seu amor sejas atraído perpetuamente.



# INTRODUÇÃO

: O relacionamento conjugal.  
“Em um tempo de tantas distorções dos valores cristãos e invasão de muitos lares pela pornografia e a indústria da imoralidade, é fundamental o resgate das orientações bíblicas acerca da intimidade conjugal.”



SIM EU ACEITO



# Esboço

## I. MATRIMÔNIO E VIDA SEXUAL

1. Deus criou a sexualidade
2. O casamento e a vida sexual
3. O ato sexual



# I MATRIMÔNIO E VIDA SEXUAL

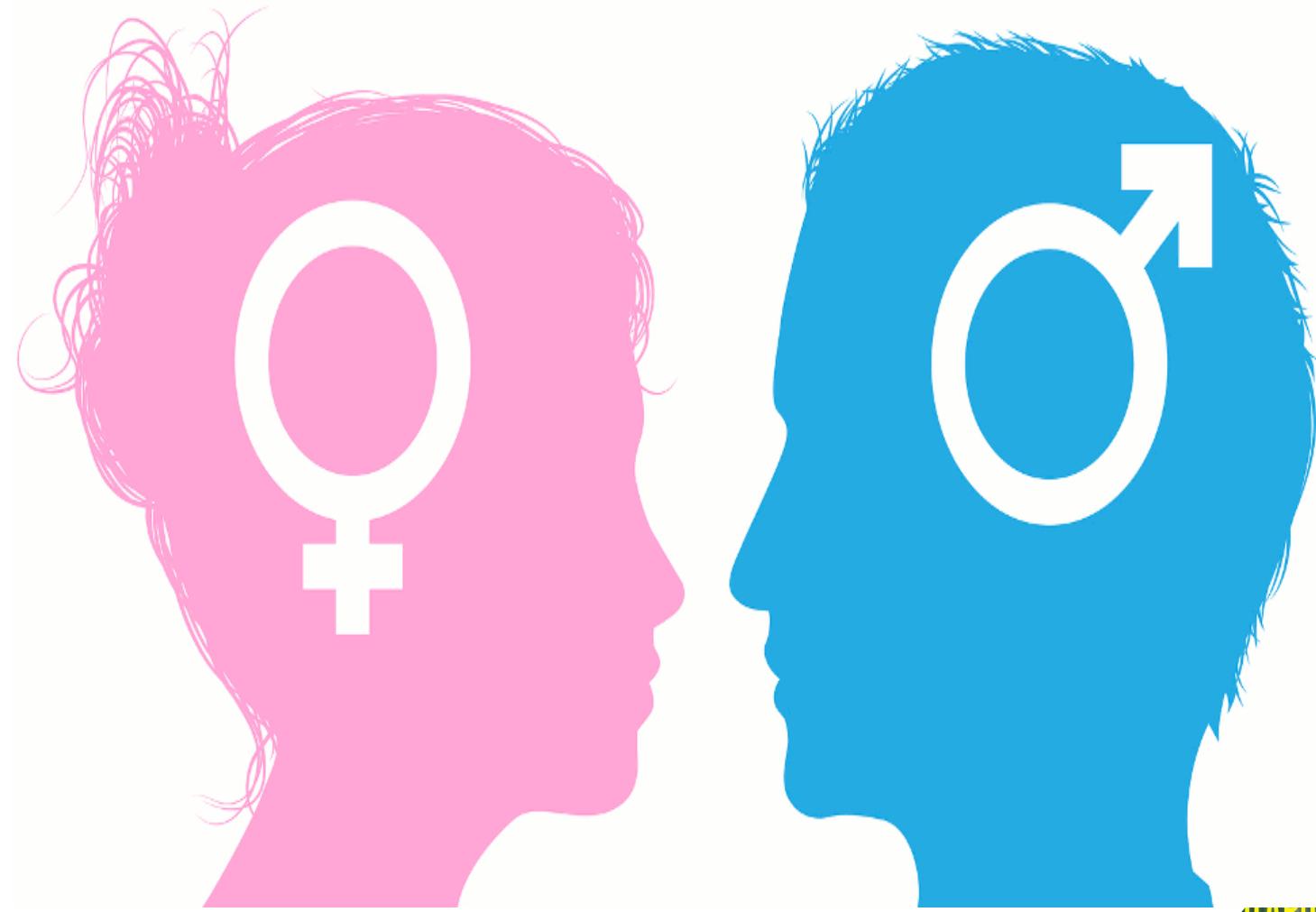
■ Tudo o que Deus criou tem um propósito, inclusive o sexo. Desse modo, é preciso compreender não somente o que o sexo representa para o casal, mas, principalmente, os propósitos e princípios pelos quais Deus o criou. Sexo exige responsabilidade e entendimento [Pv 7.1-5].



## I.I - DEUS CRIOU A SEXUALIDADE.

O sexo não deve ser visto como algo pecaminoso, sujo ou proibido. Ele é prazeroso, mexe com os sentimentos, as emoções e os desejos mais profundos de uma pessoa [I Co 7.3].

[...] O fato de duas pessoas se amarem não torna legítimo seu direito de ter relações sexuais, visto que essa atividade constitui a mais íntima expressão do amor conjugal, e somente através do matrimônio poderá alcançar sua plena realização.





Carlos Grzybowski escreveu:

“A sexualidade humana é uma expressão da intensidade relacional, em que o outro é tão significativo para mim que eu me permito gerar com ele uma unidade funcional [...] Essa unidade funcional é denominada de casamento e constitui-se de três elementos fundamentais: maturidade (deixar pai e mãe), compromisso (unir-se com o cônjuge) e união sexual (tornar-se uma só carne) [Gn 2.24]”.

## I.2 - O CASAMENTO E A VIDA SEXUAL

■ ...apegar-se-á à sua mulher, e serão ambos uma carne” [Gn 2.24]. Este texto, que indica a união sexual, é o clímax de um processo que teve início em Deus, que viu não ser bom o homem estar só. (“apegar-se-á”) – indica algo consciente, não movido pela “paixão” ou por “instinto”; e, então, vem a união sexual. Infelizmente, muitos não atentam para os princípios bíblicos acerca do casamento e da sexualidade.

## I.3 - O ATO SEXUAL

É importante conhecermos o que a Bíblia diz sobre a intimidade sexual:

- 1) É considerada "sem mácula" quando dentro do matrimônio (Hb 13.4)
- 2) Trata-se de um dos deveres dos cônjuges, um para com o outro (I Co 7.3)
- 3) Não deve ser usada para manipulação ou chantagem de um para com o outro (I Co 7.4-5)
- 4) A abstinência do ato sexual no casamento deve ser uma exceção e somente com mútuo consentimento (I Co 7.5)
- 5) Tratar a esposa, também no aspecto sexual, com respeito, dignidade, cuidado, honra e sabedoria (I Pe 3.7)

No ato sexual ocorre a fusão de corpos: “Assim não são mais dois, mas uma só carne” (Mt 19.6). O sexo estabelece um vínculo tão forte entre os corpos que os torna uma só pessoa. Como os nossos corpos são membros de Cristo (I Co 6.15), e templo do Espírito Santo (I Co 3.16), as Escrituras proíbem o uso do corpo para práticas sexuais ilícitas (I Co 6.16). São condenadas, dentre outras, as relações incestuosas (Lv 18.6-18), o coito com animal (Lv 18.23), o adultério (Êx 20.14) e a homossexualidade (Rm 1.26-27). O corpo não pode servir a promiscuidade (I Co 6.13), mas deve glorificar a Deus, o nosso Pai (I Co 6.20).

# O QUE ELES ESPERAM DO RELACIONAMENTO ?

Bom sexo

Companhia agradável;

Uma companheira

exclusiva



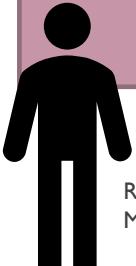


## O QUE ELAS ESPERAM DO RELACIONAMENTO

- 1. Sentir-se amada, desejada e reconhecida;**
- 2. A segurança de um lar;**
- 3. Bom pai para os seus filhos;**
- 4. Sexo;**

# **Compare:**

- I. Bom sexo
2. -Companhia agradável;
3. -Uma companheira exclusiva



RESTAURANDO OS RELACIONAMENTOS CONJUGAIS  
MEDEIROS

- I. Sentir-se amada, desejada e reconhecida;
2. A segurança de um lar;
3. Bom pai para os seus filhos;
4. Sexo;

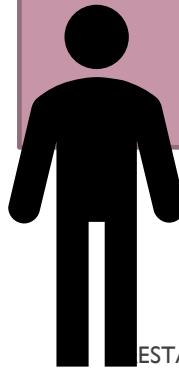


PR. JÚLIO CÉSAR

# Compare:

O que é um Bom sexo para ELE e ELA

1. Quando não falta e tem qualidade
2. Quando ela espera por ele, se arruma e fica bonita.
3. Iniciativa sexual, demonstra que o deseja.



Não vá pra cama como mãe dos filhos ou dona de casa.

Quando o sexo é apenas uma consequência, é o coroar de um relacionamento em amor, carinho, afeto, ternura, provisão, proteção, etc.

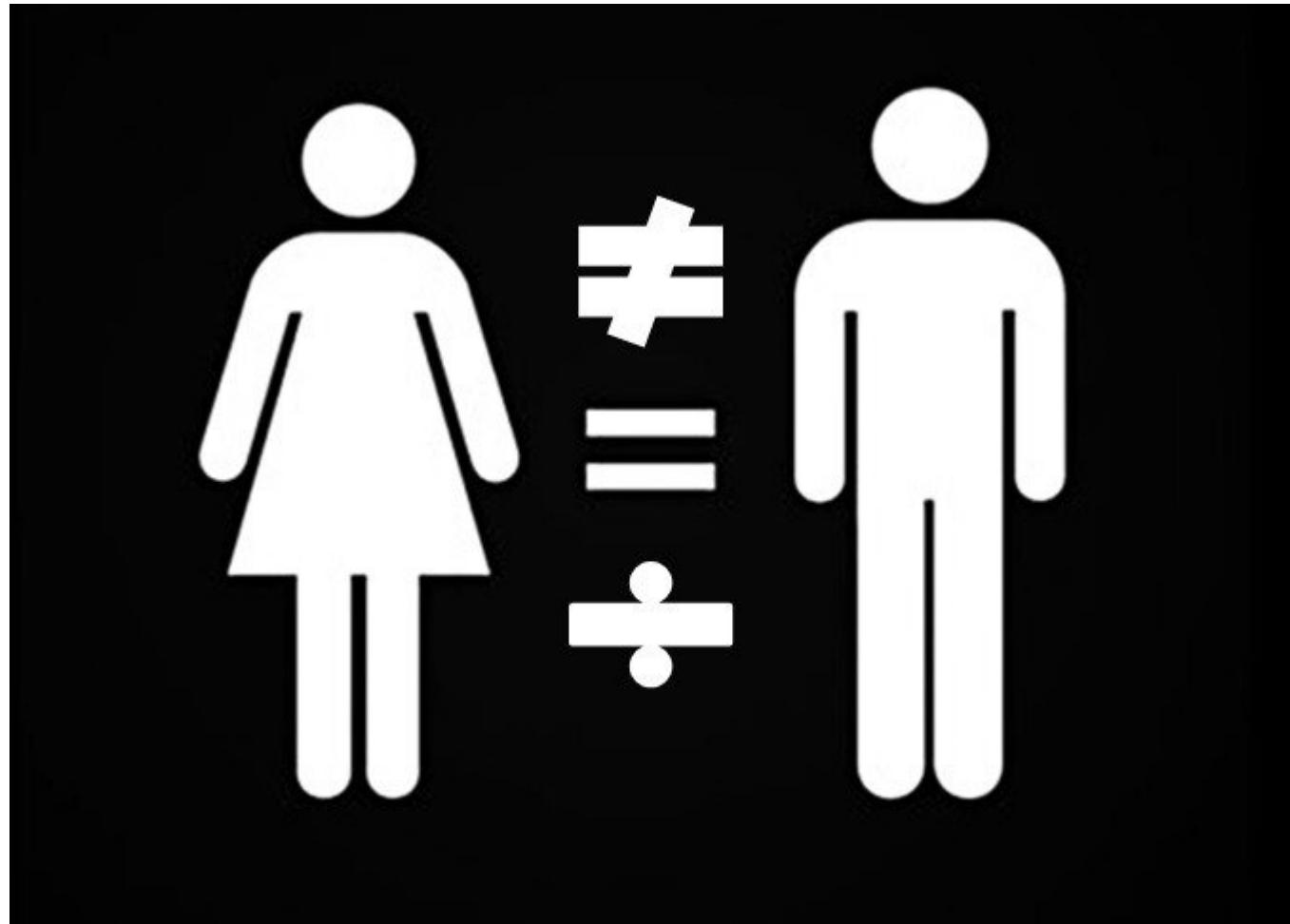


## 2 - DOIS NUMA SÓ CARNE

O descuido quanto ao cultivo da intimidade entre os cônjuges tem facilitado o pecado da infidelidade conjugal em muitos lares.

## 2.I - HOMEM E MULHER: IGUAIS E DIFERENTES.

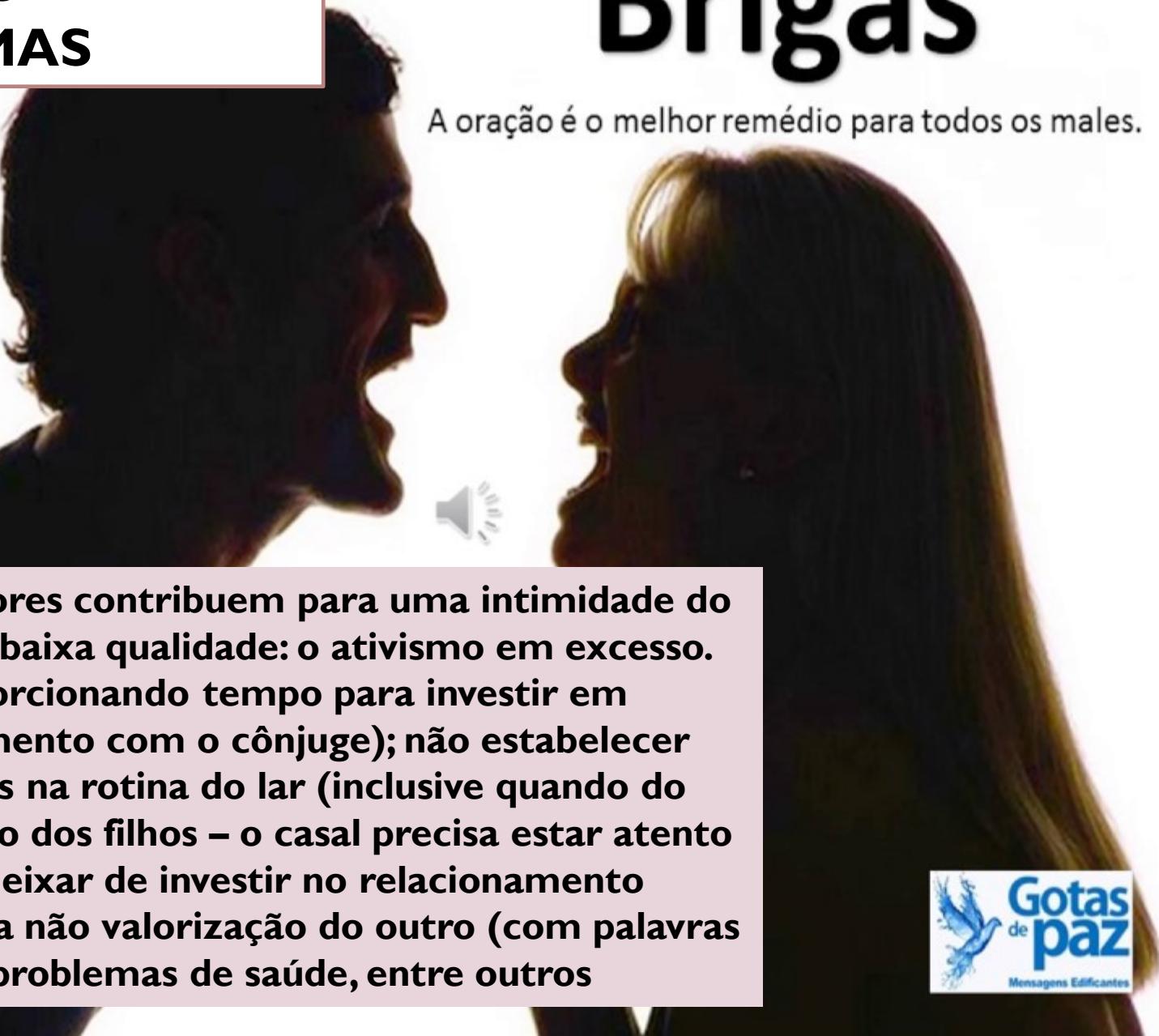
[...] Mas as pessoas se casam para ser felizes ou porque são felizes e querem fazer feliz a quem amam? Assim, havendo amor [I Co 13.5], há atenção com o outro, interesse em conhecer mais o outro, superação das diferenças, melhorando a qualidade da intimidade do casal.



## 2.2 - ENFRENTAR A RAIZ DOS PROBLEMAS

# Brigas

A oração é o melhor remédio para todos os males.



**Vários fatores contribuem para uma intimidade do casal com baixa qualidade: o ativismo em excesso. (não proporcionando tempo para investir em relacionamento com o cônjuge); não estabelecer prioridades na rotina do lar (inclusive quando do nascimento dos filhos – o casal precisa estar atento para não deixar de investir no relacionamento conjugal); a não valorização do outro (com palavras e gestos); problemas de saúde, entre outros**



As brigas normalmente ocorrem pela divergência de pensamentos, de criação, religião e pelo egoísmo. Achamos que sempre somos donos da verdade e sabemos tudo e os outros não sabem nada. As brigas podem ser físicas e verbais, ao ouvir um insulto começam as brigas e o nível do pensamento fica negativo e ocorrem vários problemas de obsessão. Ocorrem também por falta de diálogo e intenção de impor o ponto de vista diferente. É muito importante que fiquemos atentos à nossa posição de cristãos e tentar evitar e vigiar e orar sempre e não se descontrolar. Valoriza o compromisso com a paz e sejamos instrumentos do bem evitando confrontos desnecessários, mesmo quando sentimos que estamos certos. A oração é o melhor remédio para todos os males.



## 2.3 - RESPEITAR-SE MUTUAMENTE

■ [...] De acordo com a revista Nossa Fé, da Editora Cultura Cristã: “O uso do corpo deve ser respeitoso, de modo que nem esposo, nem esposa, o usem indevidamente, sem objetivar a glória de Deus [1Co 6.18-20; 7.4]. Infelizmente, diante de tanta perversão sexual, muitos cristãos adotaram algumas formas grotescas de sexo, que desvirtuam o propósito de Deus para nosso corpo [...] Antes de ser meio de prazer para um casal, o corpo é oferta a Deus [Rm 6.13, 19; 12.1]”.



### **3. PRINCÍPIOS PARA UMA INTIMIDADE SADIA**

Por muito tempo ensinou-se que a procriação era o único propósito da relação sexual. O Concílio de Trento (1545-1563) disciplinou a prática sexual com fins exclusivos de reprodução e proibiu o sexo aos domingos, nos dias santos e no jejum quaresmal. Não obstante, a Bíblia também se refere ao sexo como algo prazeroso e satisfatório entre o marido e a sua esposa: “Seja bendito o teu manancial, e alegra-te com a mulher da tua mocidade...” (Pv 5.18,19); e ainda: “Goza a vida com a mulher que amas” (Ec 9.9}. Assim, na união conjugal, como também ensina o Novo Testamento, o homem e a sua mulher devem buscar a satisfação sexual (1Co 7.5).

Casais que não se comunicam perdem a oportunidade de descobrir as chaves que conduzem à felicidade. Saber como agradar e aquilo que dá prazer e alegria torna o relacionamento mais especial.





### 3.I. UM AMOR CUIDADOSO E PROTETOR

■ Escrevendo acerca do amor, Paulo diz que podemos fazer tudo na vida, mas sem amor tudo fica sem sentido (1Co 13.1-3). O amor conjugal possui muitos adjetivos, entre eles está o cuidado, o carinho, a atenção e o serviço. O amor é a soma de várias atitudes combinadas durante o curso do dia a dia da convivência [...] Quando falta um desses ingredientes, ele começa a ficar deficiente e pode ser minado (Ct 2.15).

## 3.2- CONVIVER COM ENTENDIMENTO

■ O apóstolo Pedro nos chama atenção quando instrui os maridos a conviver com suas esposas com “entendimento” e “honrando-as” porque elas são “vasos mais fracos” [IPe 3.7]. [...] Um casal maduro sabe respeitar os espaços um do outro, as diferenças entre si, os limites que não se deve ultrapassar, e a vontade e a opinião um do outro [Lc 6.31].



**Casamento é...  
enfrentar de mãos  
dadas as dores, as  
perdas, as quedas, os  
arranhões, as  
dificuldades e nunca  
desistir um do outro  
porque amar é isso,  
ser um.**

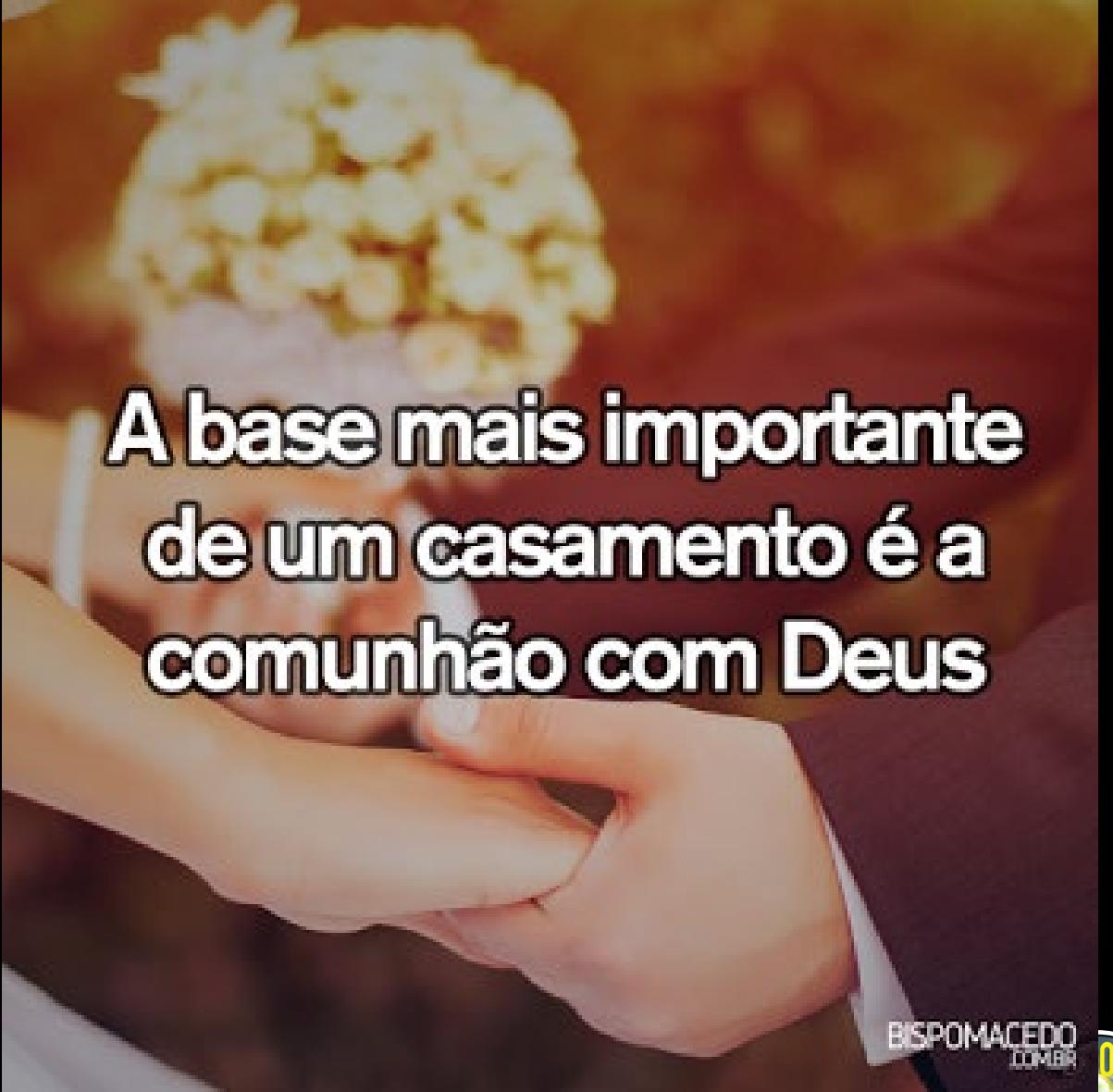
### 3.3 - CULTIVAR UMA BOA COMUNICAÇÃO

casal deve estar aberto para conversar sobre todas as coisas, até mesmo seus desejos mais secretos e seus pontos de vista. Devem falar sobre as coisas que aborrecem e as que trazem felicidade. As coisas simples também devem ser conhecidas [...] Muitas brigas de casais poderiam ser evitadas se os cônjuges se conhecessem mais [1Co 7.33-34].



# CONCLUSÃO:

Ao mencionar a importância da intimidade na vida conjugal, é relevante pensarmos além do ato sexual. Envolve cuidado mútuo, serviço, respeito e um permanente cultivo por parte de ambos os cônjuges, com a imprescindível orientação bíblica e a ajuda do Espírito Santo.



**A base mais importante  
de um casamento é a  
comunhão com Deus**